

Cassino Eldorado

memória material e imaterial

Esta proposta de restauração do edifício do antigo Cassino Eldorado propõe a recuperação e a ressignificação de **memórias materiais e imateriais**, de ordem **sociocultural, tipológica e espacial** (edifícia e urbana).

A **memória sociocultural** do antigo cassino faz referência a eventos que situam Campina Grande como um dos centros de cultura e lazer da região, mas também às contradições sociais do Nordeste e do Brasil. Propõe-se revisitar a história do cassino-cabaré, não simplesmente por meio da exaltação da boemia e da música sob a perspectiva patriarcal dos ricos fazendeiros de algodão, mas por meio de narrativas que também revelem as **contradições sociais dos prostíbulos e da condição social feminina** - ao mesmo tempo de precariedade e de protagonismo - tanto no Cassino quanto na Feira de Campina Grande.

A **memória tipológica e espacial** remete ao período de importantes transformações urbanas da cidade, reflexos das novas dinâmicas econômicas e sociais. No caso do cassino, trata-se de uma expressão **art déco** em transição, em que se mesclam - na arquitetura e no urbanismo - **ensaios da vanguarda modernista (ou protomodernista)** e expressões da tradição construtiva colonial. Se por um lado já se observa o uso do concreto armado, linhas retas e formas retangulares bem marcadas, platibandas escalonadas, motivo geométrico com funções decorativas, ranhuras e saliências, conferindo simetria, variedade e ritmo às fachadas, por outro lado a sua inserção urbana não altera a aparência do entorno, ao manter os traços característicos da paisagem urbana antiga, além de **preservar a volumetria e o sistema de implantação dos edifícios que caracterizam a trama urbana colonial**.

estratégias de intervenção

O objetivo principal desta proposta de intervenção é a **recuperação da espacialidade** do edifício e a intenção modernizadora que marca o período, a fim de permitir novas apropriações do espaço, a condição de ruína do antigo cassino demanda a reconstrução de grande parte do edifício, neste caso a partir de novas materialidades.

Seguindo as normas técnicas para áreas de proteção do IPHAEP, a intervenção preserva e restaura a composição tipológica original dos vãos, portas e janelas; preserva e restaura as características estilísticas e ornamentais; preserva o volume e o aspecto formal da edificação, também conforme as orientações do Decreto 33.816, a intervenção evita o mimetismo e o "falso histórico". Para isso, utiliza-se o **concreto armado aparente** como materialidade que **indica as adições e recomposições**, a fim de não gerar dúvidas sobre o que é antigo e o que é novo. O concreto armado, neste caso, também faz referência às **intenções modernizantes do art déco**, mesmo que em várias situações não tenha sido utilizado em sua plenitude, em função das limitações e particularidades técnicas de cada região do Brasil em que o estilo foi utilizado, a madeira é utilizada na reconstrução da cobertura original e nos complementos de estruturas e vedações, quando se faz necessária a afirmação do contemporâneo. Para o piso do grande salão, propõe-se o **ladrilho hidráulico**, elemento característico da arquitetura art déco entre os anos 1930 e 40 e também presente no antigo cassino.

distribuição do programa

A fim de abrigar o programa de necessidades proposto no concurso para o antigo cassino, que prevê a realização de atividades artísticas e culturais relacionadas ao Patrimônio Cultural Brasileiro presentes na Paraíba (espaço museológico e Centro de Referência de Salvaguarda da Feira), propõe-se **concentrar as atividades públicas no pavimento térreo**, enquanto os espaços administrativos e de **acesso mais restrito ocupam o pavimento superior**. A edificação que originalmente abrigava o **grande salão** do cassino passa a abrigar, por sua configuração tipológica, **os espaços de exposição permanente e temporárias**. O café será instalado no térreo, no fundo do lote, como meio de articulação entre os espaços internos e externos do antigo cassino e sua relação com o **entorno urbano, em especial a praça a ser criada no lugar hoje ocupado por estacionamentos**.

conexões urbanas

A requalificação dos edifícios que integram o conjunto da Feira de Campina Grande, entre elas o antigo cassino, passa não apenas pela requalificação da arquitetura, mas também a **recuperação ou criação de conexões urbanas**. A área de **miolo de quadra**, hoje ocupada por estacionamento, tem um grande potencial nesse sentido. Propõe-se que esse espaço seja convertido em **praça de convivência com espaços de sombra e mobiliário urbano, paisagismo, redários, estacionamentos de bicicletas** e um número reduzido de vagas de estacionamento (sobre estacionamentos, ver proposta de mobilidade na prancha 1).

